

**LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DAS RAÍZES, DAS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, DAS CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E DE LINGUAGEM, DO PERCURSO LINGUÍSTICO, DA MANUTENÇÃO DA LÍNGUA, DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS E DA IDENTIDADE SOCIAL – DO BRASIL COLÔNIA AO BRASIL DE RONDÔNIA – UM LABORATÓRIO LINGUÍSTICO NA AMAZÔNIA”.**

**Socorro Pessoa (UNIR)**

Buscar as raízes da língua e descobrir o que se diz e o que se pratica ao ensiná-la não é das tarefas mais simples, assim como não é fácil mudar concepções e atitudes enraizadas no preconceito social que, muitas vezes, desvaloriza culturas. Um estudo das raízes linguísticas resgata a história humana que acompanha a história de uma língua. É um mergulho no passado dessa história, para realizar “escavações” em sociedades extintas, nem por isso sem marcas. As raízes de uma língua nos contam sobre a sua formação sócio-cultural, seu povo, seus fazeres e afazeres, sua interação verbal. Reportamo-nos a Osório (2004:336) porque nos confirma a necessidade de estudarmos as raízes das línguas para melhor as compreendermos. quando afirma: *“A perfeita compreensão do português contemporâneo exige, naturalmente, que se conheça o percurso histórico do mesmo.”* Ao investigarmos sobre as raízes da Língua Portuguesa, na realidade viajamos no tempo, especialmente ao tempo dos Romanos, ao tempo da Língua Romana. Refletir sobre a influência do latim falado nessas terras em épocas tão remotas nos esclarece, em muito, sobre costumes, cultura e modo de estar daquele povo, além de compreender, ao vivo e em sinais palpáveis, porque a Língua Latina é a raiz mais profunda da Língua Portuguesa. Este valioso nos confirma a relação indissociável que se faz entre um povo, sua língua de uso e o modo como tal língua manifesta-se na construção de uma sociedade. Esta relação torna-se princípio básico para os estudos da Língua e Cultura Lusófonas.

Palavras-Chave: Lusofonia. Língua Portuguesa. Estudos Linguísticos-Culturais.